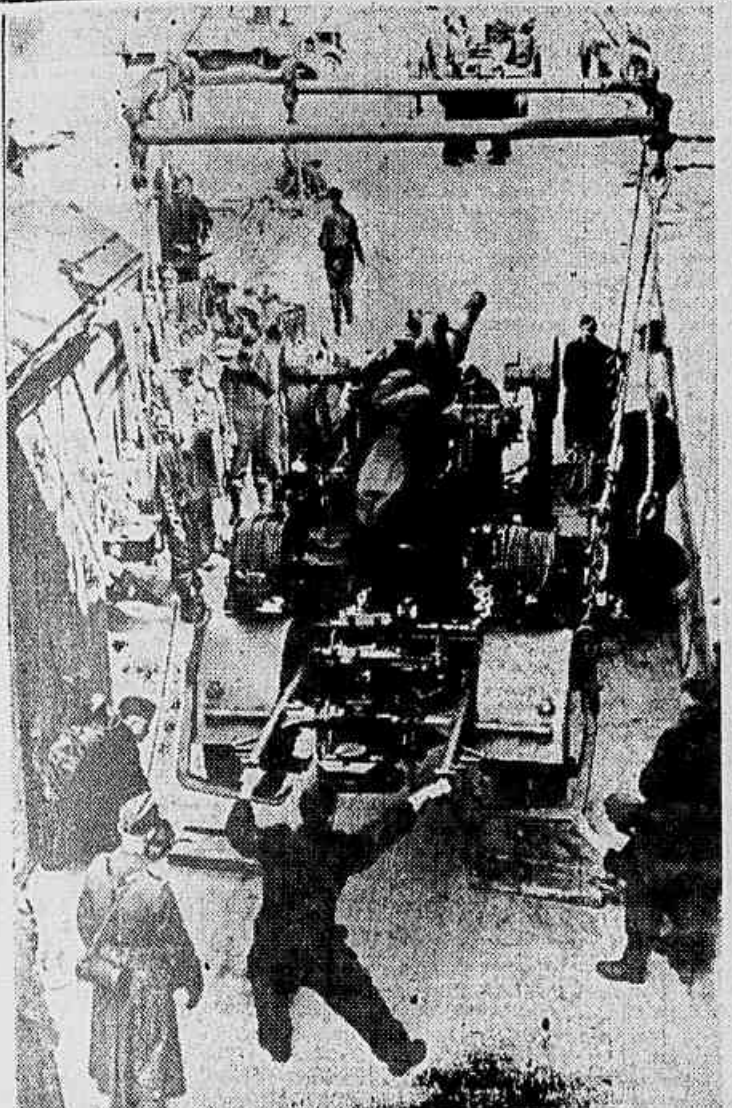


NERVOSISMO NO MEDITERRANEO

Não mais pernoitarão em Roma os aviões comerciais britânicos — Navios ingleses deixam Genova — Convocadas 9 classes de reservistas na Grecia



Desembarque de artilharia anti-aerea alemã, no porto de Christiansand. (Foto Transocean)

GENOVA, 2 (Havas) — Os vapores britânicos ancorados no porto de Genova receberam ordem de Londres para regressar diretamente às suas bases. O torpedeiro holandês "Vanguard", que se encontra neste porto recebeu igualmente instruções para voltar à sua base.

Não mais pernoitarão em Roma os aviões britânicos

ROMA, 2 (T. O.) — Os aviões ingleses da linha para Alexandria que até agora pernoitavam em Roma deixarão de fazê-lo doravante, devendo passar a fazê-lo em Marselha ou Atenas, embora continuem se abastecendo de combustível em Roma. Ainda que a companhia aérea inglesa declare que essa medida se deve a motivos técnicos não se acredita que seja por casualidade esta resolução colidir com a decisão inglesa de retirar a sua navegação do Mediterrâneo.

Convocadas 9 classes de reservistas na Grecia

ATENAS, 2 (Havas) — Os oficiais e pregas da re-



Flagrantes tomados no campo do C. R. Vasco da Gama quando falavam o Chefe da Nação e o ministro do Trabalho.

As comemorações do «Dia do Trabalho»

A CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA

A ASSINATURA DO DECRETO DO SALARIO MINIMO — OS DISCURSOS DO CHEFE DO GOVERNO E DO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

As solenidades comemorativas do Dia do Trabalho tiveram grande realce. No Estadio do Vasco da Gama compareceu grande massa de trabalhadores que encheu as arquibancadas da grande praça de esportes decorada com as insígnias de todas as associações trabalhistas cariocas. Cada estandarte trabalhista que entrava era recebido por prolongada aclamação da multidão de trabalhadores.

Como fora anunciado que o chefe do Governo assinaria no transcurso das comemorações do 1º

de Maio o decreto-lei do Salário Mínimo, o entusiasmo dos que se encontravam no estadio do Vasco foi indescritível quando s. ex. c. passou a assinar o decreto-lei do Trabalho para que o referendado. Estruções por longos minutos os aplausos. E' que o decreto representa a conquista mais grata de

representante do titular do Trabalho, sendo conduzido a tribuna de honra.

Logo após dava entrada no recinto de honra, o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha. A seguir, chegaram os ministros Gustavo Capanema, Eurico Gaspar Dutra e Mendonça Lima.

Um acordo comercial da Bulgária com a URSS

SOFIA, 2 (Havas) — Acaba de ser aprovado por unanimidade o acordo comercial entre a URSS e a Bulgária.

A lei do salario minimo

Como está redigido o decreto assinado pelo presidente da República — A tabela de salarios que vigorará, dentro de 60 dias no territorio nacional — Em Alagoas o salario minimo está fixado em 90\$000 para o interior e 125\$000 para a capital — No Districto Federal nenhum trabalhador receberá menos de 240\$000 — Os domesticos não estão compreendidos na lei



O Presidente Vargas assinando a lei do salario minimo

O pagamento de salarios, ordenados ou qualquer outra forma de remuneração se poderá ser feito, a contar de 1 de 1 de julho vindouro em diante, de acordo com a tabela aprovada pelo governo, anexa ao decreto-lei que institue o salario minimo em todo o territorio nacional.

Como se verifica da tabela que publicamos a seguir o nivel de salario mais barato está fixado ao Estado de Alagoas, onde o trabalhador percebe o salario minimo de 90\$000 mensais no interior e 125\$000 na capital, sendo que, no districto Federal nenhum trabalhador poderá ter salario inferior a ... 240\$000 por mês.

Não estão incluídos entre os beneficiados com a lei do salario minimo, os empregados domesticos, cuja regulamentação ainda se encontra em estudos e o territorio nacional; o salario será decretado brevemente. (Conclue na 3ª. pagina)

«Até agora a Noruega não está conquistada»

O DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN NA CAMARA DOS COMUNS — DISSE O PRIMEIRO MINISTRO QUE ESTA DECLARAÇÃO ERA PROVISORIA, ANUNCIANDO NOVOS INFORMES PARA O PRINCIPIO DA PROXIMA SEMANA



Sr. Chamberlain

de agradecer aos srs. membros da Camara dos Comuns a indulgencia de que deram prova, não me apressando a fazer declarações sobre as operações na Noruega.

Reembarcaram tropas aliadas

AS INFORMAÇÕES OFICIAIS DOS COMANDOS GERMANICO E BRITANICO — VIOLENTAMENTE BOMBARDEADO O AEROPORTO DE OSLO

BERLIM, 2 — (T. O.) — Uma informação oficial comunica que no noite de 1.º de maio aviões britânicos atacaram novamente o aeroporto de FORNEBU, perto de Oslo. O ataque foi feito em diversas etapas, entre meia-noite e 3 horas da madrugada. Ao todo foram lançadas 20 bombas. O êxito desse ataque em grande estilo foi surpreendentemente falho. Duas bombas danificaram a orla da faixa de cimento que serve de pista para a aterrissagem e o alojamento de voo dos aparelhos. Dois hangares foram atingidos e incendiados. E, fi-

nalmente, 4 a 5 aviões de transporte foram danificados por estilhaços de bombas.

Comunicado britânico

PARIS, 2 — (Havas) — O comunicado oficial britânico sobre as operações na Noruega é o seguinte: "As forças aliadas nos dias precedentes haviam executado operações para retardar o avanço do inimigo ao sul de Trondhjem, depois de rechaçarem varios ataques, recuaram diante de forças mais importantes.

sim como em outros portos vizinhos. O embarque foi efetuado apesar de incessantes esforços do inimigo para destruir com seus bombardeiros aereos os portos e as vias de comunicação. Na região de Narvik proseguem as operações e destacamentos estão em contacto com o inimigo, ha algum tempo. Na região de Namsos não há nada de novo a assinalar".

"Nossos efetivos conseguiram reembarcar em Andalsness, as-

o inimigo, ha algum tempo. Na região de Namsos não há nada de novo a assinalar".

Comunicado do alto comando alemão

BERLIM, 2 — (T. O.) — Comunicado de guerra do Alto (Conclue na 5.ª. pag.)

A campanha germanica na Noruega

A BATALHA termina hoje a publicação dos documentos do Livro Branco Alemão n. 4

CONCLUSÃO

Extracto dos papeis do addido alemão em Oslo (Grupo do Livro Branco alemão de 1940, numero 4). Nota para o sr. capitão de Marinha, comandante do F. M. F. 5. Assunto: envio de informações sobre a Noruega. Referência: questionário numero 1-140 de 29 de janeiro d. 1940, numero 1187 de 31 de janeiro de 1940.

Minha nota numero 44 — N. 30 de janeiro de 1940. A Rota a Suecia. Os circuitos militares no-

de Trondhjem, primeiro, verdadeiro porto de Trondhjem, segundo, porto ao largo do "fjord". Langsten está a 50 milhas de Trondhjem em linha recta, directa a Suécia e tem excelente cais de grande calado. Lugar ideal para desembarques secretos. Utiliza-se frequentemente como porto para descarregar madeira.

(Grupo B do Livro Branco alemão de 1940, numero 4) — Tele-

Afundado um submarino alemão

O COMUNICADO FRANCÊS DA NOITE DE ONTEM

PARIS, 2 — (Havas) — E' o seguinte o comunicado da noite de hoje: "Atividade de elementos. Um encontro de patrulha na região dos Vosges terminou com vantagem para nosso lado. No decorrer das últimas operações no Mar do Norte um dos nossos contra-torpedeiros foi gravemente avariado. Um dos barcos patrulha das nossas forças foi de encontro a uma mina e afundou. Por outro lado um dos nossos submarinos afundou um submarino inimigo.

O operariado e o Presidente

A assinatura do decreto de fixação do salário mínimo constitui mais um benefício doado ao trabalhador no Brasil pelo Governo do Presidente Getúlio Vargas, sempre solícito em atender as legítimas necessidades das classes proletárias que colaboram com dedicação e esforço no progresso e no desenvolvimento do país, em todos os setores que conduzem a construção da grandeza e do fortalecimento da pátria.

Ampliando a série de medidas já em vigor que estão produzindo a valorização do trabalhador nacional, o governo acaba de garantir, em caráter obrigatório, para todo o país, um salário vital devido ao trabalhador que emprega a sua atividade em todos os ramos de atividades no território nacional.

Todos os aspectos sociais e políticos do problema trabalhista foram convenientemente examinados pelo governo do Estado Novo que em seguida, dotou o país de uma legislação trabalhista nova, justa e oportuna, promovendo o bem-estar do operário, assegurando-lhe condições de vida mais satisfatórias e garantindo a estabilidade no emprego.

Facultando ao trabalhador a participação dos lucros nos negócios públicos através de organizações sindicais, assegurando-lhe habitação condigna, cuidando da melhoria de sua alimentação, elevando-o ao nível de instrução, o governo organizou ainda uma legislação completa de prevenção.

A padronização dos orçamentos estaduais e municipais

VAE SE REUNIR A II CONFERENCIA DOS TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

De acordo com o que prevê o decreto-lei n. 1.804, de 24 de novembro de 1939, e de acordo ainda com as determinações do ministro da Justiça, inicia-se no dia 14 do corrente a Segunda Conferência dos Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários dos Estados e Municípios.

O objetivo dessa reunião, conforme os termos do referido decreto, é verificar o resultado da aplicação do padrão orçamentário e das demais resoluções aprovadas na Conferência de outubro do ano passado, em cujos termos foram fixadas normas orçamentárias, financeiras e de contabilidade para os Estados, Território do Acre, Distrito Federal e municípios do país.

A reunião começará no dia 14 de maio corrente, a ela comparecendo, em número superior a 70, os representantes

dencia social, proporcionando aos trabalhadores e suas famílias amparo e proteção eficientíssimas.

Numerosas outras medidas de proteção ao trabalhador brasileiro estão produzindo os melhores resultados e outras providências estão sendo examinadas atentamente pelo Poder Público, que em breve serão incorporadas à legislação trabalhista.

Cumprir acentuar que todas as medidas ora em vigor, de assistência e proteção ao trabalhador nacional têm sua origem em iniciativas governamentais e foram decretadas sem interferências estranhas ou solicitações das classes interessadas, indo a ação do governo no reconhecimento dos direitos e das necessidades do trabalhador, muito além das aspirações legítimas daquelas classes.

Foi expontânea a atitude do governo promovendo o amparo e a proteção ao trabalhador e dando-lhe condições de vida compatíveis com a dignidade humana, motivo pelo qual o operariado brasileiro tem pelo Presidente Getúlio Vargas apreço e veneração, traduzidos no apoio e na solidariedade sempre manifestadas em todos os momentos que as classes trabalhadoras encontram ensejo para fazê-lo, como se verificou mais uma vez no estadião do Vasco, por ocasião das festas comemorativas do Dia do Trabalho, quando o Chefe da Nação assinou a lei do salário mínimo.

Representará o Ministério da Viação no IV Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro

Pelo titular da Viação foi indicado ao Ministério das Relações Exteriores o nome do engenheiro Heitor Teixeira Brandão, atual diretor da E. F. Maricá, para representante brasileiro à reunião preparatória de Buenos Aires, em que deverá ser fixado o programa definitivo do IV Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro, a realizar-se em Bogotá, no corrente ano.

A BATALHA

Redação, administração e oficinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ
Diretor 23-0714
Secretário 23-0196
Telefones da Redação:
Redatores 23-0113
Reportagem de política 23-1063
Telefones oficiais 23-288
Seção de Esportes 23-0113
Telefones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-0947
Publicidade 23-1087
Seção Teatral 23-1298
ASSINATURAS —
INTERIOR
Semestre 30\$000
Ano 45\$000
Sucessor em São Paulo:
Rua Xavier de Toledo n.º 99
1.º andar.
Diretor responsável, dr. R. J. Ribeiro de Carvalho
EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO ÚNICO COLABORADOR

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA MARINHA

Estiveram, ontem, em longa conferência com o titular da pasta da Marinha, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e o embaixador Rodrigues Alves.

O Governo português agradeceu o vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, com as insígnias da Ordem de Aviz. A cerimônia da entrega dessa condecoração se realizou na presença de altas autoridades, segunda-feira próxima, na Embaixada Portuguesa.

Segue para o Sul o diretor do Departamento Nacional de Imigração

A bordo do avião "Jaci", da Condor, segue hoje para Florianópolis o sr. Duílio Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

O incremento das rendas públicas

No discurso que pronunciou em São Paulo, o presidente Getúlio Vargas mostrou que o incremento das rendas públicas, além de ser o modo normal de aumentar os recursos do Estado, vem também beneficiar indiretamente o comércio pela maior movimentação da riqueza que dá lugar, motivo porque as classes mercantis, no seu próprio interesse, estão no dever de zelar também pelo incremento das rendas públicas.

A expansão do nosso comércio, que pode alargar-se por incontáveis mercados internos e pelas repúblicas fronteiriças, depende de rodovias, de entroncamentos, de estradas de ferro, bem como da adaptação de portos, e, para custear essas obras, o governo necessita de recursos que a evasão das rendas desfalcaria com prejuízo aqueles que têm produtos para oferecer ao consumo externo e interno.

A única fonte de renda que o governo dispõe é a dos impostos e taxas, pois não quer recorrer aos meios artificiais que comprometem, com a economia do presente, a situação do futuro, assegurando a prosperidade a grupos de particularistas residentes fora do país.

VESPERTINOS EM REVISTA "O Globo"

Comenta em tópico o discurso pronunciado em São Paulo pelo Presidente Vargas, dizendo:

"O discurso do sr. ex-cia., que vale por uma síntese das ideias expandidas em vários Estados, merece de certo uma demorada meditação, e constitui uma dessas peças que os articulistas devem ter sempre à mão, porque inspirativas, na falta diária de comentar, das mais palpitantes motivos de interesse para a economia nacional. Todavia, a primeira e rápida leitura, o comentário que desde logo se impõe é esse que diz com a ruína política dos emprestimos, excitada pela ambição de grupos financeiros e intermediários empenhados em influenciar o Poder Público, e garantir a propriedade dos amantes dos bons negócios, para reproduzirmos quasi que textualmente a resposta concisa, mas energética, que neste particular, aprouve ao patriotismo do sr. Getúlio Vargas dar ao sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias Paulistas."

"Diário da Noite"

Seu diretor comenta, em artigo, as conquistas do 1.º de Maio. Diz:

"Quem poderia identificar as festas pacíficas, com que agora o mundo inteiro comemora o Dia do Trabalho com as trágicas jornadas de antigamente?"

Quantos crimes não se cometeram, somente porque os operários celebravam, clamando as suas justas reivindicações, a festa do seu labor?"

Sempre, embora lentamente, os homens realizam as sonhas dos seus sonhos. Lá está no mestre do ceticismo e da graça.

O que agora vemos não é mais do que a realização do sonho de muitos sábios."

"A Notícia"

Comenta o abuso dos autos oficiais. Neste trecho:

"Se os observadores estivessem atentos à tarde em frente a outro templo, este na rua Araújo Gondim, onde se realizava uma cerimônia nupcial, haviam de constatar o mesmo quadro, reduplicado com desdobramento ainda mais imperdoável, quando a certa que no dia feriado universal do Trabalho, os motoristas de repartições de expediente deviam estar normalmente de folga. Mas não era o que acontecia, e tanto fedem, como do município, lá se viam os "doz mil", sendo que os do Distrito pertencentes a seções da Secretaria de Educação, a cujo secretário denunciaram esse deslize."

"A Noite"

Publica uma entrevista com o dr. Leonel Gonzaga sobre a crise médica. Diz o entrevistado:

— Não é possível continuar a maioria iludindo-se na esperança de ficar nas cidades grandes, ficando-se no auxílio do emprego público. Este é cada vez mais difícil e só beneficia os que se acham em fim de carreira. O máximo que atualmente paga o Estado a seus funcionários, mesmo de alta categoria, é o mínimo indispensável às mais prementes necessidades da vida de uma família média. Aos inerentes e sonhadores será fácil demonstrar-lhe, no punho, há que submeter-se a um médico a lei imutável da oferta e da procura. Nada se valoriza com artifícios e não será o serviço médico o único a fugir da lei universal. Dia virá em que, compreendendo a desproporção entre o esforço despendido para exercer a medicina e o lucro correspondente, a mocidade abandonará as Faculdades e se desviará para outras ocupações. Então se valorizará o trabalho do médico, mesmo nas cidades grandes. No momento atual só há o recurso pouco tentador à ciência do interior, verdadeiro apostolado, que exige do médico qualidades de missionário, na luta contra as asperezas da terra e principalmente contra a dureza granítica da ignorância. Mas algum dia o médico há de ser chamado e amparado como colaborador "número um" na conquista magnífica de nossa terra. O "rumo ao oeste" não é uma simples frase, senão uma condição inelutável para a prosperidade do Brasil, e para tomar esse rumo, os novos bandeirantes têm de precisar do médico em primeiro lugar."

Bardufness é um aeródromo militar. Encontra-se a 45 milhas ao norte de Narvik e é atingido por uma estrada que se acha a 80 milhas ao sul. Tromsø é, também, alcançada por uma estrada. As medidas do aeródromo são desconhecidas.

T. O. O. R. 1.430 — 2 T. O. O. 1.010 — 2-1-40 —

A delegação inglesa de Oslo ao Almirantado britânico de Londres, 22-80. Ao Almirantado (para o diretor oficial das Informações da Marinha), repetido para o adido naval em Oslo. Seu número 2.018, de 29 de dezembro.

O. O. O. R. 1.430 — 2 T. O. O. 1.010 — 2-1-40 —

Os empréstimos contraiados durante meio século acabaram por assaltar a economia nacional, reduzindo o labor do brasileiro a um esforço ininterrupto para pagar dividas improdutivas. Por muito tempo, todas as nossas iniciativas estiveram quasi paralizadas e o governo viu-se obrigado a restringir a sua atividade a uma ação quasi que meramente burocrática pela necessidade de desviar o produto das rendas públicas para a satisfação dos compromissos externos.

Parceiro, pois, que a lembrança dessas aperturas, que ainda não passaram de todo, pois ainda temos credores no exterior, e a experiência do governo Getúlio Vargas, que só tem contato com os recursos nacionais para as suas grandes realizações, justificam a sua rejeição de não se afastar desse norma.

Temos de suprir as nossas necessidades com os nossos próprios recursos. A evasão das rendas representa, pois, um atentado ao bem estar coletivo, porque priva o governo de meios indispensáveis aos empreendimentos exigidos pelas necessidades de todos.

O Brasil de hoje e o de há meio século

Como um jornal suíço aprecia o nosso progresso e o governo do presidente Getúlio Vargas

BERNA, 2 (A. N.). — O jornal suíço "Der Bund", que se edita nesta cidade, publicou a seguinte correspondência do seu representante no Rio de Janeiro:

"O barulho das festas casou a vida de todos os dias reconhecendo um discurso irradiado para todo o país, o presidente Getúlio Vargas exprimiu, de modo tão sucinto quanto preciso, o orgulho de todos os brasileiros pelo desenvolvimento da pátria e a população passou de 15 a 45 milhões de habitantes, o valor da produção agrícola estendeu de 1 a 10 milhões de contos e o da produção industrial, de 500 mil a 12 milhões. No Brasil, trabalham mais de um milhão de operários industriais, e a exportação das riquezas do solo e a confecção de produtos de consumo estão em pleno progresso. Seu comércio exterior passou, nas importações e exportações, de 250 mil a 4 milhões de contos. Ao invés de 9.000 quilômetros de estradas de ferro, possui, hoje, 35 mil quilômetros, e os poucos caminhos apenas transitáveis, foram substituídos por 200.000 quilômetros de estradas de rodagem. Há meio século, 8.000 escolas populares instruíam 260.000 alunos, enquanto que hoje 37.000 escolas atendem a 3.000.000 de alunos, se montam 450.000 jovens que frequentam cursos superiores."

Mas o sr. Getúlio Vargas seria o último a iludir-se com tais números. "O passado era a luta, o presente é o trabalho". Com estas palavras ele encerrou as festas, não sem acrescentar: "E o futuro nos dará o bem-estar."

Durante cinco dias ele reuniu em torno de si os interventores federais, nomeados por ele e que exercem as funções dos antigos governadores eleitos pelos Estados da federação, afim de passar em revista, sob suas vistas e em colaboração com seus ministros, todas as questões vitais do país, do Exército como da Marinha, do Comércio como da Indústria e da Agricultura, em suma, da civilização brasileira. E logo que os interventores federais expuseram os seus desejos e as necessidades

de suas regiões, tão diferentes no que diz respeito ao clima e às condições de produção agrícola e industrial, o presidente soube apresentar seus próprios planos relativos ao conjunto do país, tão sôbrios quanto precisos, e de onde se encontram a síntese de todos os debates e deliberações da presépsia frase do chanceler Osvaldo Aranha:

"A verdade é que o Brasil criou uma civilização tropical, na mesma situação geográfica, não há nada que se possa comparar com o que nós realizamos, de onde ressalta que o Brasil tem uma predestinação tropical que devemos zelar."

O jornalista suíço estende-se, em seguida, em considerações sobre a situação geográfica, não há nada que se possa comparar com o que nós realizamos, de onde ressalta que o Brasil tem uma predestinação tropical que devemos zelar."

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo sobre a fixação de taxa para o pagamento de juros de bilhetes do Tesouro.

ART. 1.º — Fica o ministro da Fazenda autorizado a fixar dentro do limite de seis por cento (6%) ao ano a taxa que julgar conveniente para o pagamento de Juros de bilhetes do Tesouro que forem emitidos em virtude da autorização contida no Art. 5.º, alínea a, do decreto-lei n.º 1336, de 30 de dezembro de 1939.

Alterando o art. 174 do regulamento em vigor, do imposto sobre a renda, o presidente da República

A CAMPANHA GERMANICA NA NORUEGA

(Conclusão da 1.ª pag.)

gramas em código redigidos em texto corrente no livro de controle do consul britânico em Narvik. "O Almirantado ao consul inglês em Narvik — 285 — Um funcionário consular inglês em Narvik repetido para o adido naval em Oslo. Do diretor da Seção de Informações da Marinha.

"Rogo informe telegraficamente sobre as possibilidades do porto de Narvik, inclusive as seguintes detalhes: a) comprimento do cais; b) profundidade das águas ante o cais; c) altura do cais sobre a água; d) número de guindastes e outras possibilidades para desarmar navios; e) número e comprimento dos armazéns; f) número de comunicações ferreas com o porto; g) existem grandes profundidades perto do porto; h) dilatação dos aeródromos de Skottorp e Bardufness e as estradas que conduzem a esses aeródromos. "Rogo realizar as investigações com grande discreção e repetir seus informes ao adido naval em Oslo."

T. O. O. R. 0930 — 30 TA. O. O. — 20-12-39. — Ao consul Cumming, Consulado Britânico de Tromsø, 2020. Pode fornecer informações sobre os aeródromos de Skottorp e Bardufness: as dimensões das ruas que vão até a estação de trem; a) número e comprimento dos armazéns; f) número de comunicações ferreas com o porto; g) existem grandes profundidades perto do porto; h) dilatação dos aeródromos de Skottorp e Bardufness e as estradas que conduzem a esses aeródromos. "Rogo realizar as investigações com grande discreção e repetir seus informes ao adido naval em Oslo."

T. O. O. R. 1724 — 31-12-39. Desde Tromsø ao consul britânico em Narvik. Seu número 1724. De 31-12-39. Skottorp e Bardufness são aeródromos da Marinha situada na ilha de Tromsø, cerca de 15 milhas ao norte da cidade e alcançada pela estrada. Não há aeródromo para aviação terrestre e os hangares ainda não estão terminados. Os hidro-aviões se encontram ancorados nas baías. Os hangares devem poder guardar 16 hidro.

Bardufness é um aeródromo militar. Encontra-se a 45 milhas ao norte de Narvik e é atingido por uma estrada que se acha a 80 milhas ao sul. Tromsø é, também, alcançada por uma estrada. As medidas do aeródromo são desconhecidas.

T. O. O. R. 1.430 — 2 T. O. O. 1.010 — 2-1-40 —

A delegação inglesa de Oslo ao Almirantado britânico de Londres, 22-80. Ao Almirantado (para o diretor oficial das Informações da Marinha), repetido para o adido naval em Oslo. Seu número 2.018, de 29 de dezembro.

O. O. O. R. 1.430 — 2 T. O. O. 1.010 — 2-1-40 —

Os empréstimos contraiados durante meio século acabaram por assaltar a economia nacional, reduzindo o labor do brasileiro a um esforço ininterrupto para pagar dividas improdutivas. Por muito tempo, todas as nossas iniciativas estiveram quasi paralizadas e o governo viu-se obrigado a restringir a sua atividade a uma ação quasi que meramente burocrática pela necessidade de desviar o produto das rendas públicas para a satisfação dos compromissos externos.

Parceiro, pois, que a lembrança dessas aperturas, que ainda não passaram de todo, pois ainda temos credores no exterior, e a experiência do governo Getúlio Vargas, que só tem contato com os recursos nacionais para as suas grandes realizações, justificam a sua rejeição de não se afastar desse norma.

Temos de suprir as nossas necessidades com os nossos próprios recursos. A evasão das rendas representa, pois, um atentado ao bem estar coletivo, porque priva o governo de meios indispensáveis aos empreendimentos exigidos pelas necessidades de todos.

Cas de Fagnères: a) 550 pés, b) 25 pés com mármore alta, c) 30 pés com mármore alta. Não é apropriado para descarregar cargas, mas podem desembarcar tropas de escalas, a) 400 pés b) 25 pés com mármore alta, c) 30 pés com mármore alta, d) 30 pés com mármore alta, e) 30 pés com mármore alta, f) 30 pés com mármore alta, g) 30 pés com mármore alta, h) 30 pés com mármore alta.

Do diretor das seções de informações da Marinha ao funcionário que dirige o controle de barcos em Narvik, 31. 1940.

Solicita-se para que sejam mandados a mais depressa possível as respostas às perguntas dos questionários incluídos. Seria conveniente se uma parte das informações que forem dadas se refiram aos números correspondentes, a medida que forem fornecidos. Faça frizar que os esforços para se proporcionar as informações, de modo algum devem comprometer seu posto ou despertar suspeitas locais. Muito do que se refere aos assuntos do porto de que se necessita urgentemente, poderá ser conseguido durante o trabalho normal. (Ass.) Geoffrey Cooke, pelo diretor da seção de informações da Marinha. (T. O.).

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

CONVERTIDO EM DILIGENCIA O JULGAMENTO DO MAJOR FLARIS

O julgamento do major Americano Flaris, da arma de engenharia, depois de iniciados os trabalhos da sessão do Conselho, foi convertido em diligência afim de que os peritos respondam os quesitos formulados 66 pelo proprio conselho como pelo representante do Ministério Público junto a 3.ª Auditoria de Guerra por onde corre o processo.

O PROCESSO DO SR. DECIO COUTINHO

Inicia-se, hoje, às 13 horas, na 1.ª Auditoria o início do sumário de culpa do sr. Decio Coutinho, funcionário do Colegio Militar desta Capital, denunciado pelo crime de desacato.

DENUNCIA E JULGAMENTO

Foi recebida, ontem, pelo auditor Mario Leal, da 2.ª Auditoria, a denúncia oferecida contra Manoel Borges de Albuquerque Melo, como incurso no art. 154 e 166 do Código Penal. Está marcada para hoje, o julgamento de Miguel Alves de Lima, acusado do crime de homicídio. O sumário de Albuquerque Melo, bem assim, o de Osvaldino Mendes da Rocha, iniciam-se, hoje na referida Auditoria.

DECRETOS-LEIS ASSINADOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

publica assinou o seguinte decreto-lei:

ART. 1.º — Os artistas estrangeiros ou nacionais residentes no exterior, quando no desempenho nacional em período não superior de missão artística no território a 12 (doze) meses, passarão a pagar o imposto de renda sobre os proventos de seus trabalhos artísticos com a redução de 50% (cinquenta por cento) da taxa prevista no artigo 17 do vigente regulamento do imposto sobre a renda.

ART. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Por decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República, foi aprovado o contrato em 16 do corrente, entre o Ministério da Guerra e o Banco do Brasil, relativo à abertura de um crédito de 25.000.000\$000 (vinte e cinco milhões de reais), destinado ao desenvolvimento das obras do novo edifício da Escola Militar em Pernambuco, mediante a garantia dos recursos de que trata o decreto-lei n.º 2.030, de 22 de fevereiro de 1940.

Disposto sobre o exercício das funções de Agente de Capitania de Portos por militares da Armada e considerando que, do ponto de vista de Defesa Nacional, há toda conveniência em provar por vezes as funções de Agente de Capitania de Portos por militares da Armada, da Reserva Remunerada, reformados, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

ART. 1.º — As funções do Agente de Capitania de Portos de Porto de Guerra, sempre que o governo julgar conveniente, no interesse da defesa nacional, serão exercidas por militares da Armada, da reserva remunerada ou reformados, designados pelo Ministério da Marinha.

ART. 2.º — Aos militares designados para o exercício dessas funções será abonada a gratificação que lhes couber, na forma do decreto n.º 20.809, de 17 de dezembro de 1931.

PARÁGRAFO ÚNICO — A respectiva despesa correrá, no presente exercício, à conta da verba IV — Gratificações; b) — Pessoal Militar, subseção 13-02, do orçamento vigente do Ministério da Marinha.

O general Silva Junior no 2.º Regimento de Infantaria

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, estando na maná de ontem no quartel do 2.º Regimento de Infantaria, onde assistiu aos exames do primeiro período de instrução da tropa daquela unidade. Após os exames o general Silva Junior percorreu todas as dependências do quartel, presidindo a inauguração de diversos melhoramentos realizados pelo atual comandante, coronel Demerval Peixoto, ao qual se ex-cia. manifestou a sua boa impressão não somente quanto ao grau de instrução demonstrada pela tropa examinada, como pelo magnífico estado de aguilamento daquela unidade do Exército.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Comunicam-nos do D. I. P. — A "Gazeta de Notícias", em edição de 28 de abril, sob o título INJURIA AO EXERCITO, refere-se a uma publicação extraída do "Diário da Tarde", de Belo Horizonte, em que seriam feitas apreciações despietadas às nossas classes armadas.

A denúncia veiculada pelo matrioso carioca é improcedente uma vez que a referida publicação, embora vazada em termos improprios, nenhuma referência contém, direta ou velada, às personalidades do ministro da Guerra, chefe do Estado Maior, oficiais superiores ou ao Exército Nacional."

NOTÍCIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL. — Apresentou-se o senhor general José Meira de Vasconcelos, nomeado para a Comissão Revisora do R. G. U.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE INSUBMISSO.

Transferido, de acordo com as disposições referentes a insubmissos, publicados no Boletim do Exército n.º 46, de 1936, da Nona para a Segunda Região Militar, o incorporado de Benedito, filho de José Antonio Rosa, da classe de 1917 e município de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

PERMISSÕES. — Concedido permissão:

a) — Ao major médico dr. Alcides Romero da Rosa e capitães médicos drs. Antonio Leal de Andrade e Otaviano Silveira Martins, para gozarem férias, respectivamente, nesta capital, em São Paulo e em Tubarão, Estado de Santa Catarina.

b) — Ao capitão médico dr. Antonio Muniz Aragão, do 2.º R. C. D., para ir a Curitiba, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida;

c) — Ao capitão médico dr. Alvaro Paria da Silva Pereira, para gozar férias em Porto Alegre;

d) — Ao capitão de administração Artur Alvim Câmara, do 6.º R. C. I., para gozar férias nesta capital;

e) — Ao segundo tenente Euclides Bueno Filho, do 5.º R. C. D., para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida;

f) — Ao soldado Osvaldo Pinheiro da Silva, do III/4.º Regimento de Infantaria para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

CONFERE. — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Coronel, Chefe do Gabinete.

Diretoria de Infantaria

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE SUB-TENENTES. — Passa a efetivo no 12.º Regimento de Infantaria o sub-tenente Alfredo Rodrigues da Silva e a excedente o ditto Sinval de Carvalho Rodrigues, que se acha aguardando reforma.

DE SARGENTOS. — Transferido do 3.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria, afim de preencher vaga, o segundo sargento Levi Euzébio de Assunção.

Do 23.º Batalhão de Caçadores para o Contingente do C. P. O. R. da Setima Região Militar, como monitor, o segundo sargento João Batista Loureiro.

Do 20.º Batalhão de Caçadores para o Contingente do Quartel General da Setima Região Militar, o terceiro sargento José Siqueira Cabral.

Do 14.º Batalhão de Caçadores para o Contingente da E. P. C., como monitor, o terceiro sargento Edino de Souza Fernandes.

Do 32.º Batalhão de Caçadores para o Contingente do Quartel General da Terceira Região Militar, como tipógrafo, função que já desempenha na referida Região — o terceiro sargento Miguel Butros.

Do 17.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria, onde já se acha adido, o gozo de licença para tratamento de saúde, o terceiro sargento João Maria Amorim Sá.

Em face do reajustamento provido na Quarta Região Militar, foi transferido do 10.º Regimento de Infantaria para o Quartel General da I. D./4, o terceiro sargento Lúcio Diniz.

Do 18.º Batalhão de Caçadores para o Contingente do Instituto de Biologia Militar, a transferência do segundo sargento Nelson Duarte Rocha e não como publicado o Boletim Interno de 19 de abril de 1940.

Do 23.º Batalhão de Caçadores para a 15.ª Circunscrição de Recrutamento, a transferência do terceiro sargento Valdeir Pessoa Braga, e não como publicado o Boletim Interno de 12 de abril de 1940.

PERMISSÕES. — O senhor general secretário geral do Ministério da Guerra concedeu as seguintes permissões:

Ao segundo tenente da reserva convocado João Batista Montezuma, da 11.ª Zona de Alistamento da 22.ª Circunscrição de Recrutamento, para ir a São Paulo, dentro da dispensa de serviço que lhe seja concedida.

Ao aspirante a oficial Milton Pontes Alencastro Graça, do III/5.º Regimento de Infantaria, para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

Ao primeiro tenente Francisco Mascarenhas Paçanha e segundo ditto Carlos Hess de Melo, ambos do 15.º Batalhão de Caçadores, para gozarem férias nesta capital.

Ao major Américo Carneiro de Campos, do 5.º Regimento de Infantaria, para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

RTIFICACAO DE NOME. — Retificou por Eduardo Bastos Aides o nome do ex-aluno da E. P. C., mandado incluir no 3.º Regimento de Infantaria pelo Boletim Interno n.º 80, de 5 de abril de 1940, item IV.

(A.) — BOANERGES LOPES DE SOUZA, General de Brigada, Diretor de Infantaria.

CONFERE. — JOAO BATISTA RANGEL, Major, Chefe do Gabinete.

Do 20.º Batalhão de Caçadores para o Contingente do Quartel General da Setima Região Militar, o terceiro sargento José Siqueira Cabral.

Do 14.º Batalhão de Caçadores para o Contingente da E. P. C., como monitor, o terceiro sargento Edino de Souza Fernandes.

Do 32.º Batalhão de Caçadores para o Contingente do Quartel General da Terceira Região Militar, como tipógrafo, função que já desempenha na referida Região — o terceiro sargento Miguel Butros.

Do 17.º Batalhão de Caçadores para o Contingente do Instituto de Biologia Militar, a transferência do segundo sargento Nelson Duarte Rocha e não como publicado o Boletim Interno de 19 de abril de 1940.

Do 23.º Batalhão de Caçadores para a 15.ª Circunscrição de Recrutamento, a transferência do terceiro sargento Valdeir Pessoa Braga, e não como publicado o Boletim Interno de 12 de abril de 1940.

PERMISSÕES. — O senhor general secretário geral do Ministério da Guerra concedeu as seguintes permissões:

Ao segundo tenente da reserva convocado João Batista Montezuma, da 11.ª Zona de Alistamento da 22.ª Circunscrição de Recrutamento, para ir a São Paulo, dentro da dispensa de serviço que lhe seja concedida.

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL. — Apresentou-se o senhor general José Meira de Vasconcelos, nomeado para a Comissão Revisora do R. G. U.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE INSUBMISSO.

Transferido, de acordo com as disposições referentes a insubmissos, publicados no Boletim do Exército n.º 46, de 1936, da Nona para a Segunda Região Militar, o incorporado de Benedito, filho de José Antonio Rosa, da classe de 1917 e município de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

PERMISSÕES. — Concedido permissão:

a) — Ao major médico dr. Alcides Romero da Rosa e capitães médicos drs. Antonio Leal de Andrade e Otaviano Silveira Martins, para gozarem férias, respectivamente, nesta capital, em São Paulo e em Tubarão, Estado de Santa Catarina.

b) — Ao capitão médico dr. Antonio Muniz Aragão, do 2.º R. C. D., para ir a Curitiba, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida;

c) — Ao capitão médico dr. Alvaro Paria da Silva Pereira, para gozar férias em Porto Alegre;

d) — Ao capitão de administração Artur Alvim Câmara, do 6.º R. C. I., para gozar férias nesta capital;

e) — Ao segundo tenente Euclides Bueno Filho, do 5.º R. C. D., para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida;

f) — Ao soldado Osvaldo Pinheiro da Silva, do III/4.º Regimento de Infantaria para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

CONFERE. — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Coronel, Chefe do Gabinete.

Diretoria de Infantaria

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE SUB-TENENTES. — Passa a efetivo no 12.º Regimento de Infantaria o sub-tenente Alfredo Rodrigues da Silva e a excedente o

O Brasil nas festas comemorativas dos Centenários de Portugal

O general Francisco José Pinto e sua ex-mulher, esposa ofereceram uma recepção à sociedade carioca no Copacabana Palace Hotel

O presidente da representação brasileira nas festas comemorativas dos centenários de Portugal, general Francisco José Pinto, e sua ex-mulher, esposa, ofereceram no Copacabana Palace Hotel, uma recepção de despedida à sociedade carioca e ao corpo diplomático que teve o comparecimento de elementos mais representativos dos círculos diplomáticos, ministros de Estado, figuras do oficialismo, altas patentes do Exército e da Armada e numerosa representação da elite carioca.

"MARCHA PARA O OESTE"

Mais uma conferência patrocinada pelo M. da Agricultura

Em prosseguimento à série de conferências culturais "Marcha para o Oeste", do Serviço de Informações Agrícolas, do Ministério da Agricultura, patrocinadas pelo ministro Fernando Costa, no próximo dia 10, sexta-feira, às 17 horas, no microfone da P.R.A., 2 do Ministério da Educação, na rua da Carioca, 45, 3º andar, o professor dr. Antonio Figueira de Almeida lerá a sua palestra sobre o tema: "Problemas da Educação Rural". Trata-se de um estudo crítico e de maior interesse nacional, merecendo, por isso, a atenção dos especialistas no assunto. A entrada é franca.

No Uruguai o "Cumberland"

MONTEVIDEU, 2 — (Havas) — Fundou hoje no porto desta capital o cruzador britânico "Cumberland", a qual permanecerá 24 horas, para reabastecer-se de provisões.

Será instalada hoje, oficialmente, o Laboratório Central de Enologia

O ministro Fernando Costa presidirá, hoje, às 11 horas, a cerimônia de instalação, marcada para ontem, do Laboratório Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas.

Na data de hoje entra em vigor o Regulamento de Fiscalização da Produção, Circulação e Distribuição do Vinho e Derivados, no Ministério da Agricultura, de acordo com a lei n. 549, de 20 de outubro de 1937.

Para a cerimônia em apreço estão convidados todos os industriais, comerciantes e demais pessoas que têm interesses na indústria vinícola.

O pagamento dos vencimentos do pessoal da Educação

A NOVA ESCALA ORGANIZADA PELO TESOURO

O pagamento dos vencimentos do pessoal do Ministério da Educação, a partir do corrente mês, obedecerá à seguinte escala, que vem de ser organizada pela Diretoria da Despesa Pública do Tesouro:

2º dia útil, secretário de Estado, compreendendo o gabinete do ministro, o Departamento de Administração, as Divisões do Pessoal, de Contabilidade e do Material, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o Instituto Nacional de Livros, o Departamento Nacional de Educação, o Departamento Nacional de Saúde, a Diretoria de Assistência Hospitalar, o Serviço de Obras e Transportes (diretores e chefes), o Serviço de Documentação, Serviço de Comunicações e Divisão de Assistência e Psicopatas (livros 1.001, 1.002 e 1.003).

Retorna da Universidade do Brasil, Divisão de Ensino Comercial (livro 1.004); Escola Nacional de Música (livro 1.010); Instituto Benjamin Constant (livro 1.011); Biblioteca Nacional (livro 1.012).

Atacados a metralhadoras dois navios

LONDRES, 2 — (Havas) — Um avião alemão atacou a metralhadora dos navios — um submarino e outro suco — que se encontravam em um porto do litoral Nordeste. Não foi dado sinal de alarme porém a artilharia antiaérea e os projéteis entraram em ação. O ataque não causou vítimas e os estrangeiros não insignificantes.

NO ITAMARATI Sessão comemorativa do centenário da morte de Santander

Terá lugar no Palácio Itamarati, no dia 6 do corrente, às 17 horas, a sessão comemorativa do centenário da morte de Santander, herói da Campanha da Independência da Colômbia e contemporâneo de Bolívar.

Palestra nesse solenidade, presidida com a colaboração da Diretoria de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, o embaixador da Colômbia, dr. Carlos Gómez, e o brasileiro dr. Carlos Calmon.

Presidir a sessão o ministro Oswaldo Aranha.

"A Batalha" e a ortografia oficial

Desde o dia 1º do corrente, "A BATALHA" adotou a ortografia simplificada.

Ao fazê-lo, tivemos o desejo de, cumprindo as determinações do decreto-lei 292, de 23 de fevereiro de 1938, contribuir para a maior divulgação da grafia oficial, resultante do acordo a que se refere o decreto n. 20.108, de 15 de junho de 1931, entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa.

A nova ortografia, obrigatória nas repartições oficiais e nos estabelecimentos de ensino, já foi adotada pelo "Jornal do Brasil", "A Noite", e, agora, pelo "Diário de Notícias" e, também, pela A BATALHA, que, ao tomar essa deliberação, procurou ajustar-se ao decreto do Governo, contribuindo para a nossa cultura e para acentuar as afinidades naturais entre os idiomas latinos.

Marinheiros nacionais condecorados pelo governo norte-americano

A solenidade realizada ontem na embaixada americana



Flagrante tomado na Embaixada dos EE. U.

Realizou-se, ontem, na sede da Embaixada Americana perante o embaixador Caffery, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada, do Rio de Janeiro.

A LEI DO SALÁRIO MÍNIMO

(Conclusão da 1ª pag.)

minimo é o que publicamos a seguir:

DECRETO-LEI INSTITUINDO O SALÁRIO MÍNIMO

O presidente Getúlio Vargas assinou o seguinte decreto-lei: "Considerando que o expõe o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em cumprimento do artigo 12, da lei n. 185, de 11 de janeiro de 1936, e 45, do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938, e usando de atribuição que lhe confere o art. 74, alínea "a", da Constituição; resolve: Art. 1º. — Fica instituído, em todo o país, o salário mínimo a que tem direito, pelo serviço prestado, todo trabalhador, adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, como capaz de satisfazer, na época atual e nos pontos do país, determinadas na tabela anexa às suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Art. 2º. — O salário mínimo será pago na comunidade da tabela a que se refere o artigo anterior e que vigorará pelo prazo de três anos, podendo ser modificada ou confirmada por novo triênio e assim sucessivamente, salva a hipótese do art. 46, § 2º, do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938. Art. 3º. — Para os menores de 18 anos o salário mínimo, respeitada a proporcionalidade com o que vigorar para o trabalhador adulto, local, será pago sobre a base unitária de 50% e, para os menores de 14 anos, de 25% do valor estabelecido para o adulto. Art. 4º. — O pagamento de salários, ordenados ou qualquer outra forma de remuneração, não deve ser estipulado por período superior a um mês. § 1º. — Quando o pagamento houver sido estipulado por mês, deve o mesmo ser efetuado, no mais tardar, até o décimo dia útil do mês subsequente ao vencido. § 2º. — Tratando-se de pagamento por quinzena ou semana, deve ele ser efetuado até o quinto dia útil subsequente ao do vencimento. Art. 5º. — É privilegiado, em qualquer processo de falência ou insolvência, o crédito correspondente a salário não pago. Art. 6º. — Para os trabalhadores ocupados em operações consideradas insalubres, conforme se trate dos graus máximo, médio ou mínimo o acréscimo de remuneração, respeitada a proporcionalidade com o salário mínimo, que vigorar para o trabalhador adulto local, será de 40%, 20% ou 10%, respectivamente. Art. 7º. — Os infratores do presente decreto-lei serão passíveis de penalidade de 500.000 (cincentos mil réis), elevados ao dobro em caso de reincidência. Art. 8º. — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio expedirá as instruções necessárias à fiscalização do presente decreto-lei, podendo cometer essa fiscalização a qualquer dos órgãos componentes do respectivo Ministério, e, bem assim, aos fiscais dos

Institutos de Aposentadoria e Pensões, na forma do decreto-lei n. 1.168, de 1 de agosto de 1939. § 1º. — Poderá o ministro, em instruções especiais, indicar, além do diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, outra autoridade que deva apreciar os processos de infração e aplicar as penalidades que couberem, com recurso, no prazo de 15 dias, para o ministro, desde que haja depósito prévio do valor da multa. § 2º. — A cobrança de qualquer multa far-se-á, até onde seja aplicável, nos termos do decreto-lei n. 22.131, de 23 de novembro de 1932. Art. 9º. — As dúvidas suscitadas na execução do presente decreto-lei, ouvido o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, serão resolvidas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Art. 10º. — O presente decreto-lei entrará em vigor decorridos 60 dias de sua aplicação no "Diário Oficial". Art. 11º. — Ficam revogadas as disposições em contrário.

AS TABELAS DO SALÁRIO MÍNIMO

Segundo as tabelas aprovadas pelo art. 1º do decreto-lei que institui o salário mínimo são os seguintes os salários mínimos mensais nos diferentes Estados: Alagoas, capital 125.000; interior 90.000; Amazonas, capital 140.000; interior 120.000; Bahia, capital e cidades do litoral 150.000; interior 120.000; Ceará, capital 140.000; interior 120.000; Espírito Santo, capital 140.000; interior 120.000; Goiás, capital e cidades marginais 150.000; demais localidades 120.000; Maranhão, capital 120.000; interior 90.000; Mato Grosso, capital 150.000; municípios da região de Aquidauana e Bela Vista 180.000; demais localidades 120.000; Minas Gerais, capital e Juiz de Fora, Nova Lima, Igarahi e Uberlândia, 120.000; demais localidades 90.000; Pará, capital 150.000; interior 120.000; Paraíba, capital 120.000; interior 90.000; Paraná, capital 120.000; interior 90.000; Pernambuco, capital 120.000; interior 90.000; Piauí, capital e Parnaíba 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior 90.000; Santa Catarina, capital 120.000; interior 90.000; Sergipe, capital 120.000; interior 90.000; São Paulo, capital e Santos, 120.000; demais localidades 90.000; Rio de Janeiro, capital 120.000; interior 90.000; Rio Grande do Sul, capital 120.000; interior

Vias Urinárias, Syphilis, Pêlo
Apparelho Digestivo Doenças
Ano Retais

Visconde Rio Branco, 31
1.º andar - Das 5 às 7 horas.
Tel.: 22-2949 Res.: 28-499

As delegações ameaçam abandonar o Pacaembu!

S. PAULO, 2 (Especial para A BATALHA, pelo telefone) — Teme-se nesta capital que os festejos comemorativos da inauguração do estádio de Pacaembu venham a ser suspensos.

Realmente, já não é pequeno o número de delegações ou membros das mesmas que tem ameaçado abandonar São Paulo sem cumprir os compromissos assumidos, isso em face não só da desorganização que se verifica como, também, devido a grandes dificuldades que vêm sendo impostas, tornando impossível o treinamento das equipes em Pacaembu.



Será homenageado o sr. João Lira Filho

O sr. João Lira Filho vai receber uma homenagem por parte do Conselho Superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

Essa manifestação, que terá o caráter de despedida pela partida do sr. João Lira Filho para o México, será representada por um almoço, no próximo dia 11, ao qual comparecerão os presidentes de todos os clubes filiados.

TREINOU O BONSUCESSO

5x1, o resultado do ensaio contra o Aniqueta — Bibi, Justo, Irineu e Galego, os goleadores

O Bonsucesso treinou, anteontem, no campo da avenida Teixeira de Castro.

O ensaio dos rubro-ans, que terão de enfrentar, domingo próximo, o América, foi bastante animado.

O clube leopoldinense teve como adversário o S. C. Aniqueta, vencendo por 5x1, gols marcados por Bibi (2), Justo, Irineu e Galego.

UMBERTO EM EXPERIENCIA Durante o treino de anteontem, o Bonsucesso experimentou o guarda-linha Umberto, que, na última temporada defendeu o Botafogo.

Em pensamento da direção técnica do clube leopoldinense sugeriu a diretoria seja Umberto contratado.

O "ONZE" ALVI-ANIL O time do Bonsucesso teve a seguinte constituição, no exercício de anteontem:

Francisco (depois Umberto) — Mário e Fraga — Lamas, Bibi e Oto (Valter) — Justo, Irineu, Galego, Ceci (Eunapio) e Orlandinho.

Carvalho Leite participou

DO EXERCÍCIO ONTEM REALIZADO PELOS BOTAFOGUENSES — 3x3, O ESCORE — UMA EXPERIENCIA SEM RESULTADO

O Botafogo encerrou na tarde de ontem os seus preparativos para o choque com o Flamengo.

O "apronto" do alvi-negro, apesar de não ter sido dos mais eficientes transcorreu debaixo do grande entusiasmo, dando margem a que vários elementos se destacassem.

UMA EXPERIENCIA QUE NÃO APROVOU A direção técnica do gremio botafoguense levou a efeito uma experiência que a nosso ver não convenceu. Melado colocado na ponta direita do quadro titular demonstrou que não está a altura dos demais componentes da ofensiva. Embora seja um plicer de qualidades, cremos que Melado não é ainda elemento que o Botafogo procura.

CARVALHO LEITE EM AÇÃO Carvalho Leite ensaiou na etapa final, ocupando o comando do ataque efetivo. O veterano avançado revelou estar em boa forma e sua presença domingo é considerada como certa.

NARIZ AUSENTE Ao contrário do que se espe-

rava, Nariz não tomou parte na prática, assim como Álvaro e Martin, ambos dispensados.

3x3 O RESULTADO A prática foi dividida em dois tempos distintos de 30 minutos.

A fase inicial finalizou com o empate de 1 tento, Jaime para os suplentes e Helene para os efetivos, foram os marcadores.

Na derradeira etapa os titulares aumentaram para 3 a contagem dos "goals". Os reservas re- Pateko e Melado foram os auto- nalis" contra o seu próprio lado agiram e Canalli batendo um "pedimuniu a diferença.

Finalmente Agostinho, ao terminar o treino marcou o tento do empate. E com o score de 3 "goals" para cada bando, Kruecher deu como encerrado o exercício.

OS QUADROS Os dois times ensaiaram assim organizados:

EFETIVOS — Brandão (Aimoré); Graham Bell e Araraquara; Procópio, Zézé Moreira e Canalli.

Desentendimentos entre a Prefeitura e a Diretoria de Esportes — Política ou má vontade em torno do grande estádio?

Inúmeras têm sido as divergências entre a Prefeitura e a Diretoria de Esportes, julgando-se cada qual com direito a exercer a direção do estádio.

No seio das delegações o descontentamento é gran-

de. Comenta-se, a meia voz, e amargamente, a falta de senso que vem imperando, determinando uma situação que se torna cada vez mais insuportável entre os participantes dos festejos inaugurais de Pacaembu.

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 3 de Maio de 1940 — N.º 4.210

Sugestões sobre o ante-projeto

Recebido pelo ministro Gustavo Capanema o sr. Gastão Soares de Moura, membro da comissão designada pelo Conselho Superior da F. B. F. — A reunião de hoje na entidade do edifício Guinle

O ministro Gustavo Capanema recebeu ontem à tarde o senhor Gastão Soares de Moura, membro do Conselho de Justiça da Federação Brasileira de Futebol, designado, conforme noticiamos, para integrar a comissão encarregada de confeccionar o memorial a ser apresentado pela F. B. F. ao titular da pasta de Educação, sobre o ante-projeto de regulamentação dos esportes.

SUGESTÕES SO' ATE' DIA 10 Durante a audiência concedida ao representante da F. B. F. o ministro Gustavo Capanema declarou que a publicação do ante-projeto no Diário Oficial visava, realmente, a permissão para sugestões das partes interessadas, e que resolveria fixar o dia 10 do corrente para encerramento da recepção das referidas sugestões.

UMA NOTA OFICIAL O ministro da Educação ci-

A Liga também fará sugestões

Sobre o anti-projeto de regulamentação dos esportes — Os srs. Joaquim Guimarães, Edmundo Bento de Faria, João Lira Filho e Mario Polo, designados para coordenar a opinião dos clubes — O sr. Leopoldo Del Vale ia pondo em polvorosa a reunião de hontem do Conselho Superior

A reunião de ontem do Conselho Superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro era aguardada com o maior interesse.

Tratar-se-ia, como de fato tratou-se, do ante-projeto de regulamentação dos esportes ora em mãos do ministro Gustavo Capanema para receber sugestões.

O assunto foi ventilado na reunião tendo o Conselho resolvido nomear uma comissão composta dos srs. Joaquim Guimarães, presidente da Liga; Edmundo Bento de Faria, presidente do Conselho Superior; João Lira Filho, presidente do Botafogo F. C. e Mario Polo, presidente do Fluminense T. C., para coordenar e assumir um memorial a ser entregue ao ministro da Educação, as sugestões que forem enviadas pelos clubes.

NOVA REUNIÃO 4.ª FEIRA Ficou, então, marcado o dia 6 do corrente, segunda-feira próxima para o recebimento, pela Liga, das sugestões que os clubes que-

ressados sobre o ante-projeto de regulamentação dos esportes sobre o ante-projeto de regulamentação dos esportes até o dia 10 do corrente.

CASA RUY LEAL

REFRIGERADORES, RADIOS, PIANOS, VALVULAS — DOS MELHORES FABRICANTES, A VISTA E A LONGO PRAZO.

RUA SETE DE SETEMBRO 38

Tel.: 43-4171, proximo a rua da Quitanda

Ases da aquática continental em conjunto

DUAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS A 8 E 10 DO CORRENTE

Continuando a trabalhar com o maior afino e interesse na difusão do esporte mais útil aos brasileiros, a entidade especializada da rua Buenos Aires conseguiu, em louvável esforço, a vigia dos maiores valores da aquática sul-americana, que se acham em São Paulo, onde foram inaugurados o Estádio de Pacaembu. De acordo com o que já foi estabelecido, aqui serão realizados dois concursos respectivamente, na piscina do Fluminense do Guarabara, nos dias 8 e 10 do corrente.

UM CONJUNTO DE "AZES"

Quatro países se farão representar nessa temporada internacional. Serão eles: ARGENTINA — Elenita Tuçulet, Suzy Mitchell

(saltadora) Margarita Tisserand, Hector Croto, José Duranona, Carlos São, Horacio Dardano (saltador); CHILE — os irmãos Reed, Berroeta; URUGUAY — Nogueira, e PERU — Salinas e Biffi. NOVOS DUELOS E RE-VANCHES

Juntamente com esses valorosos nadadores virão os paulistas, que, com os locais, incumbir-se-ão de defender as nossas cores. Willy, Helmut, Winifred, Chocolate, Luiz Fernandes, Edith Heimpel, Edith del Junco aqui estarão a postos em companhia de Sieginda Lamk, da F. A. M.

Esses dois concursos darão margem a novos duelos e revanches. Assim, veremos Salinas (que já se encontra entre nós) tentar a revanche de Helmut, e Willy

Jordan e Carlinhos, dando oportunidade a Croto de uma desluz nos 100 metros, nada livre.

O PROGRAMA Será este o programa do primeiro concurso, a realizar-se em 8 do corrente, na piscina do Fluminense Futebol Clube:

100 metros — Homens — nada livre

4 x 100 metros — Homens — nada livre

200 metros — Homens — nada livre

200 metros — Homens — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre

100 metros — Moças — nada livre